

Processo nº.

10880.036194/92-13

Recurso nº.

14.251

Matéria

PIS/DEDUÇÃO - EX: 1988

Recorrente

CEMI EQUIPAMENTOS MONTAGENS DE INSTRUMENTAÇÃO

E COMÉRCIO LTDA.

Recorrida

DRJ EM SÃO PAULO - SP

Sessão de

: 05 de junho de 1998

Acórdão nº.

103-19.494

LANÇAMENTO DECORRENTE - PIS/DEDUÇÃO - EXERCÍCIO DE 1988 - Na rejeição do lançamento de IRPJ, dentro do princípio de causa e efeito, rejeita-se o lançamento decorrente de

PIS/Dedução.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso interposto por CEMI EQUIPAMENTOS, MONTAGENS DE INSTRUMENTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA.,

ACORDAM os Membros da Terceira Câmara do Primeiro Conselho de Contribuintes, por maioria de votos, DAR provimento integral ao recurso, vencido o Conselheiro Cândido Rodrigues Neuber que negou provimento em relação aos itens correspondente a "arrendamento mercantil" e respectiva correção monetária, nos termos do relatório e voto que passam a integrar o presente julgado.

ANDIDO RODRIGUES NEUBER

PRESIDENTE

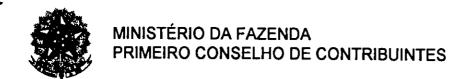
VICTOR LUIS DE SALLES FREIRE

RELATOR

FORMALIZADO EM:

03 JUL 1998

Participaram, ainda, do presente julgamento, os Conselheiros: EDSON VIANNA DE BRITO, MÁRCIO MACHADO CALDEIRA, ANTENOR DE BARROS LEITE FILHO, SANDRA MARIA DIAS NUNES, SILVIO GOMES CARDOZO E NEICYR DE ALMEIDA.



Processo nº.

10880.036194/92-13

Acórdão nº. :

103-19.494

Recurso nº. :

14.251

Recorrente

CEMI EQUIPAMENTOS MONTAGENS DE INSTRUMENTAÇÃO E

COMÉRCIO LTDA.

RELATÓRIO

O vertente procedimento é dado como reflexo de outro, maior, onde se exigiram diferenças de IRPJ. Na espécie o lançamento se reporta ao PIS/Dedução.

A decisão monocrática, escudada no improvimento da impugnação apresentada contra o lançamento na área daquele tributo, desacolheu a formulada nestes autos.

No seu apelo se reporta a parte recursante ao âmbito das razões lançadas contra a procedência do lançamento interligado.

É o breve relato.

Processo nº.

10880.036194/92-13

Acórdão nº. : 103-19.494

VOTO

Conselheiro VICTOR LUIS DE SALLES FREIRE, Relator

O recurso é tempestivo e assim dele tomo o devido conhecimento.

Rejeitada a exigência de imposto no âmbito do lançamento maior, é de se declarar a improcedência deste decorrente dentro do princípio de causa e efeito.

É como voto provendo o recurso.

Sala das Sessões - DR, em 05 de junho de 1998

VICTOR LUÍS DE SALLES FREIRE